

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BACHARELADO EM PSICOLOGIA



REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Paola Leal de Oliveira

Pelotas
2020

Paola Leal De Oliveira

**REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado na Faculdade de Medicina,
Psicologia e Terapia Ocupacional da UFPel
como requisito básico para conclusão do
Curso de Psicologia.

Orientador: Mateus Luz Levandowski

Pelotas

2020

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas Catalogação na
Publicação

O48r Oliveira, Paola Leal de

Revisão integrativa da literatura sobre terapia cognitivo comportamental em pacientes oncológicos / Paola Leal de Oliveira ; Mateus luz Levandowski, orientador. — Pelotas, 2021.

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2021.

1. Psicologia. 2. Terapia cognitivo comportamental. 3. Revisão integrativa. 4. Psico-oncologia. I. Levandowski, Mateus luz, orient. II. Título.

CDD : 150

Paola Leal de Oliveira

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE TERAPIA COGNITIVO-
COMPORTAMENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Data da defesa: 07/01/2021

Banca examinadora:

Prof. Dr. Mateus Luz Levandowski (Orientador)

Doutor em Cognição Humana pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Jandilson Avelino da Silva

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Tiago Neuenfeld Munhoz

Doutor em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, a Deus pela oportunidade de viver e conquistar mais um sonho, que é estar vivendo este momento.

Agradeço aos professores pela dedicação durante meu período formativo. Todo aprendizado e referências construíram a profissional que está em constante desenvolvimento em mim. A aqueles que, mais que professores, demonstraram genuinamente sua luz e vibração positiva durante meu percurso, vocês estão no meu coração.

Aos meus pais, minha eterna gratidão pelo apoio e pelo cuidado que tiveram comigo para que chegássemos juntos até aqui. Pelas noites mal dormidas, internações hospitalares, doses de amor e carinho quando mais precisei. Pelos abraços e pelos olhares fraternos. Que os espíritos amigos nos acompanhem em nossa trajetória com muita luz e paz.

Do fundo do coração sou extremamente grata às amigadas que estiveram ao meu lado ao longo de todo o caminho. À Talita, pelo apoio e pela cumplicidade de sempre. Ao meu grupo eterno da Psico: Érica, Mariana e Marcela.

Ao meu namorado por estar ao meu lado, me ajudar diariamente e incentivar minhas ideias “mirabolantes”. As minhas filhas caninas pelo carinho e pela companhia durante as aulas e a produção de trabalhos. As minhas sobrinhas, Helena e Hellen, pelo amor incondicional e pela paciência por aguardar a festa do pijama ansiosamente.

Obrigada aos profissionais da saúde que estiveram comigo dedicando seu tempo e trabalho para meu bem-estar. Com toda certeza lembro de todos vocês e guardo carinhosamente comigo um pedacinho de cada um.

A todos que passaram pela minha vida, agradeço por cada contribuição ao meu crescimento pessoal e profissional.

Resumo

Objetivo: Descrever resultados de estudos envolvendo a abordagem da TCC em pacientes oncológicos. **Procedimentos metodológicos:** Foi realizada uma busca online por publicações na base de dados PubMed, que engloba boa parte dos artigos publicados na área de biomédica e, portanto, possibilitou-nos encontrar aqueles relacionados à Psico-oncologia. Os critérios de inclusão foram: 1) estudos empíricos com seres humanos; 2) estudos realizados com pacientes oncológicos; 3) pacientes submetidos à intervenção de Terapia Cognitivo-Comportamental; 4) ensaio clínico randomizado; 5) estudos publicados nos últimos cinco anos. A revisão se estruturou no protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). **Resultados:** Foram incluídos no estudo 37 artigos encontrados na temática “psico-oncologia e intervenção em Terapia Cognitivo-Comportamental”. Esses estudos abordaram sintomatologia, tratamento oncológico, intervenções realizadas e resultados obtidos com comprovação através de escalas. **Conclusões:** Concluimos que o estudo apresenta limitações diante de sua real capacidade de somar dados a serem utilizados em prol do desenvolvimento terapêutico em pacientes oncológicos. Salienciamos que grande parte dos estudos foi realizada com pacientes do sexo feminino e apenas uma pesquisa abordava sobre psicoterapia em menores de 18 anos de idade. Frente a isso, esse ainda é um tema a ser explorado, exigindo outros direcionamentos e atenção a focos poucos desenvolvidos.

Palavras-chave: Psico-oncologia. Terapia Cognitivo-comportamental. Revisão Sistemática ou Revisão Integrativa.

Abstract

Objective: Describe results of studies involving the approach to CBT in cancer patients. **Methodological procedures:** An online search for publications was carried out in the PubMed database, which encompasses a large part of the articles published in the biomedical area and therefore we find those related to Psycho-oncology. The inclusion criteria were 1) Empirical studies with human beings; 2) Performed with cancer patients; 3) Patients submitted to Cognitive-Behavioral Therapy intervention; 4) Randomized clinical trial; 5) in the last 5 years. The review was based on the PRISMA protocol (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes). **Results:** The study included 37 articles found on psycho-oncology and intervention in Cognitive-Behavioral Therapy. In these studies, they addressed symptomatology, cancer treatment, interventions performed and results obtained with verification through scales. **Conclusion:** It is concluded that the study has limitations due to its real capacity to add data to be used in favor of therapeutic development in cancer patients. It should be noted that most of the studies were carried out in females and only one included addressed psychotherapy in children under 18 years of age. This field should receive an improved look at the research field as well as other directions and underdeveloped focuses.

Keywords: Psycho-oncology. Cognitive behavioral therapy. systematic review ou
integrative review

LISTA DE ABREVIACES

TCC: Terapia Cognitivo-Comportamental

RCT: Ensaio Clnico Randomizado

IES: Escala de Impacto de Eventos

PHQ-9: Questionrio de saúde do paciente-9

HADS: Anlise Fatorial Confirmatria e Padronizao da Ansiedade Hospitalar e Escala de Depressão

BDI: Inventário de Depressão de Beck

DASS: Análise Fatorial Confirmatória e Padronização da Ansiedade Hospitalar e Escala de Depressão

RQQ: Questionário de respostas ruminativas

EORTC-QLQ30: Escala de funcionalidade e qualidade de vida

PROMIS-7: Escala de avaliação de fadiga

ISI: O indice de gravidade da insnia

EEQ: Questionário de Expressividade Emocional

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
2 MÉTODO	8
3 RESULTADOS.....	10
3.1 Características do estudo e dados sociodemográficos	10
3.2 Características da doença oncológica	11
3.3 Características da Intervenção em Terapia Cognitivo-Comportamental...12	
3.4 Medidas de Avaliação Terapêutica	13
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÕES	17
6 REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

Em um relatório publicado em setembro de 2018, pelo Manual de Oncologia Clínica do Brasil (MOC), foram apresentados os dados estatísticos referentes a 36 tipos de câncer em 185 países, divididos em 20 regiões, mostrando que haveriam 18,1 milhões de novos casos só em 2019, com 9,6 milhões de morte por câncer mundialmente. Diante de um impacto social que os diagnósticos de doenças crônicas como o câncer podem causar nas pessoas afetadas, observa-se alterações psicológicas em grande parte dos pacientes oncológicos, que causam mudanças significativas em relação à qualidade de vida e a questões emocionais do indivíduo (VASQUEZ, 2019).

De acordo com as necessidades terapêuticas dos pacientes, a Terapia Cognitivo-comportamental (TCC) pode contribuir amplamente para a melhora desses sintomas psicológicos e para a qualidade de vida do indivíduo. É relatado que a TCC gera um efeito positivo em pacientes oncológicos em relação aos transtornos mentais adquiridos no processo de adoecimento, bem como ao manejo positivo no que tange à redução da dor pós-tratamento, do estresse ao longo do tratamento, da insônia e de efeitos adversos e sequelas do tratamento (LOURENÇÃO *et al.*, 2009).

Em face desse benefício, e considerando os aspectos psicológicos e emocionais ocasionados pela doença, buscamos investigar a abordagem cognitivo-comportamental, uma vez que suas técnicas e utilizações em resultados positivos quanto a psicoeducação, técnicas de relaxamento e outras, tem se mostrado promissora. Com isso, o presente trabalho pretende sintetizar a literatura atual de ensaios clínicos randomizados sobre TCC e os seus efeitos nos pacientes oncológicos.

2 MÉTODO

Este estudo constitui-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca de artigos foi realizada de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. A estrutura de revisão foi feita de acordo com o modelo PRISMA, com as etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

A primeira etapa consistiu em uma busca por artigos através da plataforma PubMed. Os termos (MeshTerms e palavras-chaves de artigos relevantes) utilizados para a busca foram: Psycho-oncology; Oncology; Carcinoma; Câncer; Neoplasms; Behavior Therapy; CBT; Cognitive Behavioral Therapy; Cognitive Therapy. Utilizamos, para tanto, as combinações dos termos com os operadores “OR” e “AND”.

Após essa primeira fase da pesquisa, observamos títulos e palavras-chave dos trabalhos, com o objetivo de direcionar e triar os artigos inicialmente encontrados. Nessa segunda etapa de seleção, atentamos para os resumos dos artigos, para que estes estivessem de acordo com a busca da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: 1) estudos empíricos com seres humanos; 2) estudos realizados com pacientes oncológicos; 3) pesquisas com pacientes submetidos à intervenção de Terapia Cognitivo-Comportamental; 4) ensaio clínico randomizado; 5) investigações realizadas nos últimos cinco anos. Na Figura 1, ilustramos resumidamente o processo.



Figura 1 - Processo de triagem dos artigos
Fonte: Elaboração própria (2020).

A terceira e última etapa consistiu na inclusão dos artigos através da leitura completa dos artigos selecionados. A extração de dados, quando disponível, envolveu as variáveis apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Características do estudo

Características do estudo	Características Socio demográficas	Características da doença oncológica	Características da intervenção em Terapia Cognitivo-comportamental	Medidas de avaliação terapêutica
Primeiro autor	Etnia	Tipo de câncer	Protocolo de tratamento	Grupo de sintomas psicológicos avaliados
Ano de publicação	Idade	Estágio da doença	Número de sessões	Técnicas de mensuração dos sintomas
País onde o estudo foi realizado	Sexo	Protocolo de tratamento	Total de horas de intervenção	Resultados das escalas/testes no pós-intervenção
	Status econômico	Fase do tratamento	Características dos profissionais	Se há associação entre as medidas psicológicas com outros fatores avaliados no estudo (qualidade de vida, stress, sobrevida, dor, etc.)
			Técnicas utilizadas	Grupo controle
			Foco da intervenção	
			Tipo de sessão (individual ou em grupo). Se grupo, número de participantes	

Fonte: Elaboração própria (2020).

3 RESULTADOS

A busca realizada na base de dados PubMed, através das combinações de palavras-chave, resultou em 297 artigos identificados. Na etapa de seleção, foram excluídos 147 artigos e permaneceram elegíveis para averiguação 150 artigos. Desses resultados, excluímos 112 e incluímos 38 artigos, que passaram pelos mesmos critérios de inclusão dos anteriores. O presente trabalho foi desenvolvido com base no protocolo PRISMA, como ilustrado na Figura 2. A Tabela S1(material suplementar) fornece uma descrição detalhada de cada estudo incluído.

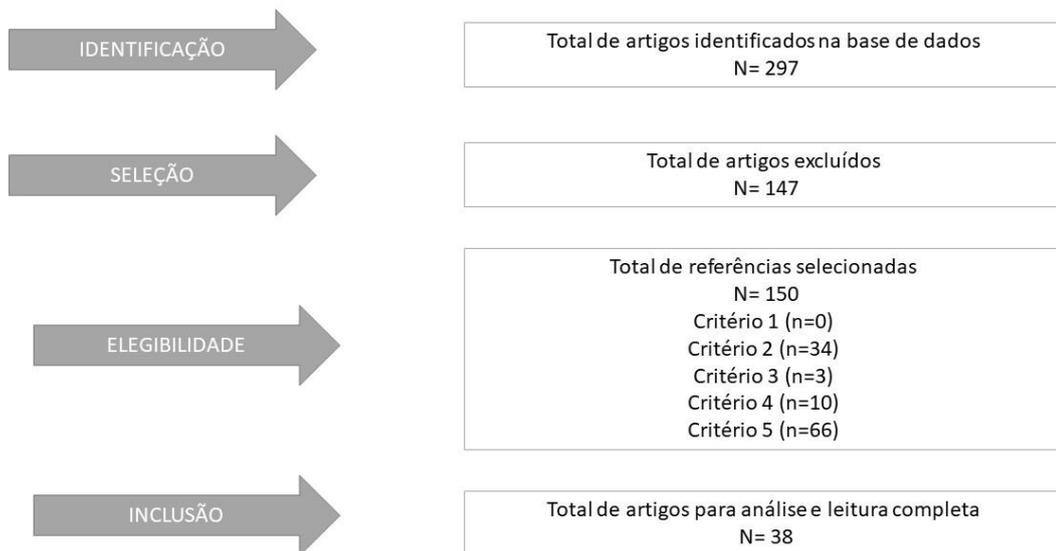


Figura 2 - Protocolo PRISMA e resultados

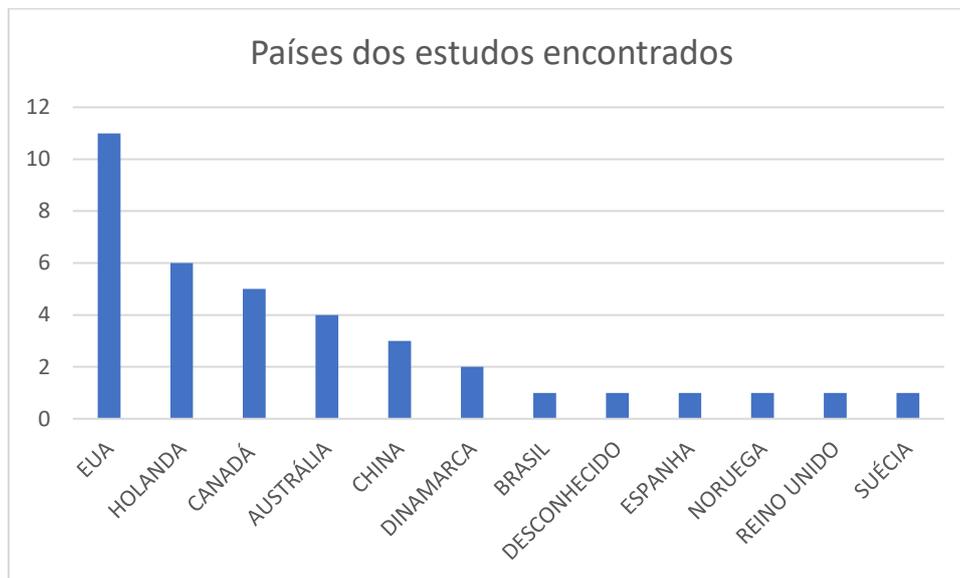
Fonte: Elaboração própria (2020)

3.1 Características do estudo e dados sociodemográficos

Nesta revisão foram encontrados estudos em diversos países. Estados Unidos, como mostra a Figura 3 1, foi o país com mais estudos desenvolvidos na área de psicologia e oncologia nos últimos cinco anos publicados na base de dados PubMed.

Nos anos de 2017 e 2018, cerca de 20 artigos foram inseridos nessa plataforma, conforme seleção deste estudo.

Nos dados demográficos, a maioria dos estudos encontrados foi realizada com pacientes do sexo feminino, em torno de 56,76% dos estudos. Enquanto, apenas 8,10% das pesquisas correspondem a indivíduos do sexo masculinos. O restante das investigações sobre o tema, abarcam ambos os sexos ou não apresentam restrições.



Países com estudos em Psico oncologia nos últimos 5 anos Fonte: Elaboração própria (2020). Figura 3 -

No que tange às etnias exploradas pelos estudos, foram poucos os que determinaram a etnia, entre os que citaram foram incluídos holandeses, brancos, hispânicos, não hispânicos, pretos, asiáticos, afro-americanos, franco-canadenses e outros.. As idades estudadas em média eram de 40 a 60 anos. Apenas um estudo abordou idade de 8 a 18 anos e quatro investigaram acima de 70 anos.

O status econômico dos participantes não foi detalhado em todos os estudos, porém nos 16 que especificaram foram incluídos participantes aposentados, empregados, desempregados e pensionistas, ou seja, maioria salarizados.,.

3.2 Características da doença oncológica

Os tipos de câncer mencionados nos artigos, em sua maioria, foram os de mama, próstata, ginecológico, sanguíneo, cabeça e pescoço, conforme ilustrado no Figura 4. Os estágios da doença não foram acurados. Consistiam entre o estágio inicial e o estágio III ou IV. Cerca de 27% dos estudos não apresentaram os dados. Entre os protocolos de tratamento oncológico, encontramos quimioterapia, radioterapia, terapia hormonal, cirurgias ou tratamento combinado. As fases desses tratamentos foram pouco descritas, sendo alguns em modalidade curativa, paliativos e outros não especificados.

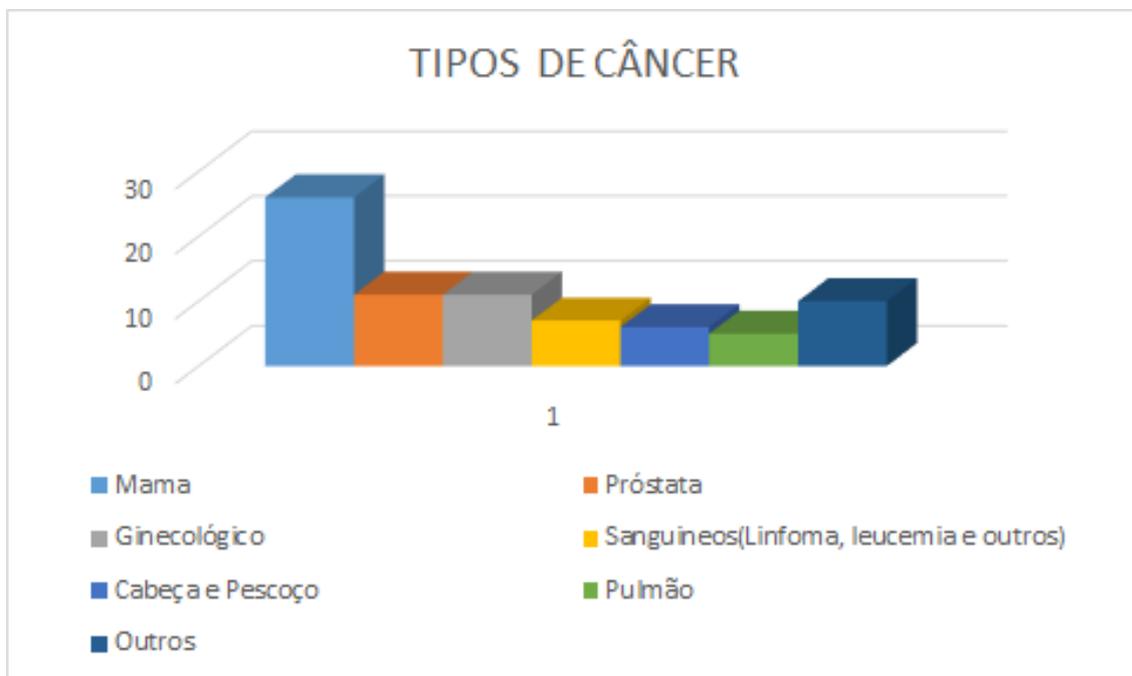


Figura 4- Tipos de câncer estudados
Fonte: Elaboração própria (2020).

3.3 Características da Intervenção em Terapia Cognitivo-Comportamental

Quanto às características de intervenção em Terapia Cognitivo-comportamental, observamos que cerca de 27% dos estudos realizaram algum método de aplicação on-line como atividades guiadas para motivação, relaxamento, psicoeducativas sobre o câncer e sentimentos, atenção plena, gerenciamento de estresse, que eram realizados por vídeos, gravações ou o contato por telefone. A maioria foi realizada individualmente, cerca de 39,5%, seguido de categorias em grupo 23,6%, ou ambas composta de 18,4%. Três estudos não relataram o formato aplicado.

A quantidade de horas e sessões investidas nas intervenções não foram muito especificadas, 47,3% encontram-se entre 8 e 6 sessões ou semanas de tratamento, enquanto os outros variam de contatos telefônicos à no máximo 12 sessões distribuídas durante a pesquisa tornando difícil mensurar a percentagem de horas destinadas a aplicação. Entre os protocolos de tratamento psicoterapêuticos, encontramos a TCC baseada em Mindfulness, cuidado escalonado, tratamentos em modalidade on-line com técnicas de psicoeducação tanto da doença oncológica quanto do sofrimento emocional pesquisado, relaxamento, vídeos motivacionais e outros. Suas aplicações foram estudadas juntamente com outros protocolos, como luz brilhante, foco em apoio de casal, TCC breve, hipnose e cuidados paliativos. Todas essas variações foram relacionadas ao tratamento oncológico.

Os profissionais que participaram das pesquisas são de múltiplas áreas: psicólogos, médicos, psiquiatras, nutricionistas, enfermeiros, terapeutas, profissionais da saúde e assistente social. Todos os assistentes de pesquisa receberam treinamento e são especializados ou experientes no setor de oncologia em nível de mestrado e/ou doutorado.

Com vistas a destacar as técnicas mais utilizadas dentro da abordagem cognitivo-comportamental, podemos mencionar a autogestão, a resolução de problemas, o registro de atividades, o reforço de comportamento, a psicoeducação, a reestruturação cognitiva, o gerenciamento de fadiga, o diário da dor, a higiene do sono, as técnicas de relaxamento e de respiração sendo elas intercaladas entre as pesquisas. Para sintomatologia de depressão, a técnica mais utilizada foi a psicoeducação, resolução de problemas e atividades de meditação. Já para sintomas de ansiedade foram utilizados também as técnicas usadas para depressão, acrescida de reestruturação cognitiva e foco na atenção plena.

3.4 Medidas de Avaliação Terapêutica

Dentre os sintomas avaliados como foco de intervenção, encontramos os descritos no Figura 5

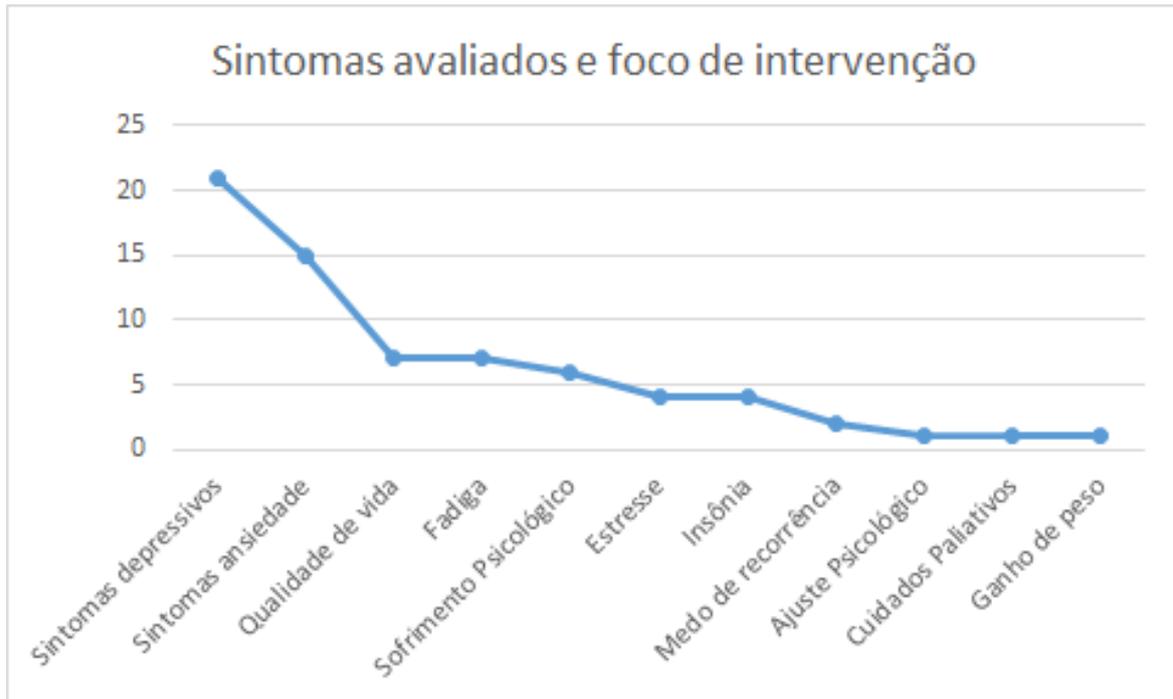


Figura 5- Sintomas avaliados e foco de intervenção
 Fonte: Elaboração própria (2020).

Nesta revisão, encontramos estudos comparando as intervenções de TCC com os grupos de controle que encontramos, tais como lista de espera, tratamento como de costume, cuidados usuais, educação de controle, grupo de apoio, aconselhamento, sem acompanhamento e alguns não determinados.

Podemos dizer que a gama de instrumentos utilizados para as pesquisas demonstra um grande alcance das avaliações psicológicas. Entre as ferramentas mais utilizadas estão HADS (A, D e TOTAL), BDI, DASS, RRQ, IES, PHQ-9, QOL, EORTC-QLQ30, PROMIS-7, ISI, EEQ. Essas escalas auxiliaram na verificação e na mensuração dos sintomas relatados na Figura 5.

Os resultados encontrados nas escalas demonstram grande benefício dos protocolos aplicados, desenvolvendo melhorias de sintomatologia em relação a todos os sintomas apresentados. A modalidade on-line, aplica em cerca de 15,8% dos estudos, apresenta resultados mais colaborativos em pacientes que aderiram à proposta e realizaram as intervenções assiduamente, pois proporcionava maior autonomia da prática sugerida.

4 DISCUSSÃO

Com os dados encontrados através deste estudo, entendemos que os efeitos emocionais podem acarretar uma modificação comportamental no indivíduo diante de uma possível ameaça ao ciclo de vida, desencadeando determinadas variações e um conjunto de conflitos emocionais e sentimentais que interfere diretamente na vida laboral e ocupacional do paciente (SILVA *et al.*, 2008).

As problemáticas intrapsíquicas e sociais relacionadas à doença de câncer perpassam todo o momento de adoecimento do paciente. Nessa perspectiva, torna-se evidente a importância do apoio psicológico, independentemente da abordagem teórica seguida pelo profissional, para que o acolhimento ultrapasse as dificuldades de enfrentamento da doença e possibilite um melhor estado orgânico que beneficie o processo de recuperação e cura do indivíduo (CARVALHO, 2002).

Neste estudo, investigamos as práticas psicoterapêuticas direcionadas a esse público-alvo. Percebemos, então, que a TCC vem desenvolvendo formas de agregar aos tratamentos oncológicos benefícios em modalidade on-line de atendimento por promover maior autonomia e participação do paciente. O que é abordado na literatura estudada, fala sobre a investidora em uma construção fortalecida da aliança terapêutica para melhor engajamento do paciente, tendo em vista que nessa modalidade parte de seus resultados será reflexo de suas práticas e autossuficiência (RODRIGUES, 2016).

Nos estudos incluídos nesta revisão, apenas cinco citaram a importância em abordar esse tema sobre aliança terapêutica durante as sessões para melhor desempenho da intervenção. Além disso, ressaltamos a importância de investir em capacitações na modalidade on-line para melhor atuação profissional nesse segmento. Observamos também pouca descrição quanto à preparação profissional dos pesquisadores relatando apenas as experiências oncológicas como parte principal dos critérios de participação e treinamento. Portanto, há necessidade de expor mais sobre as qualificações desses profissionais, principalmente no que diz respeito à fidelidade ao tratamento e possíveis impactos nos resultados tendo em vista a participação multiprofissional na aplicação de instrumentos e avaliações psicológicas.

A abordagem cognitivo-comportamental, com suas técnicas de relaxamento e visualização, gera modificações comportamentais e faz com que o paciente entre em

contato consigo mesmo para além do adoecimento, acessando seu sistema de crenças. Com a aplicação dessas técnicas, obteve-se resultados de redução de níveis de estresse e ansiedade em grupo experimental (LUFIEGO, 2017). Compreende-se que esses resultados foram estudados em todos os títulos incluídos nesta revisão. A TCC aplicada a pacientes oncológicos revela, nos artigos publicados nos últimos 5 anos, que as técnicas foram aprimoradas e alcançaram resultados benéficos às necessidades e redução de sintomas como depressão, ansiedade, qualidade de vida, insônia, estresse e outros. Sendo importante ressaltar as contribuições da atenção plena na busca pelo equilíbrio emocional de pacientes oncológicos.

5 CONCLUSÕES

Concluimos que este estudo apresenta limitações diante de sua real capacidade de somar dados a serem utilizados em prol do desenvolvimento terapêutico em pacientes oncológicos. Destacamos também que grande parte dos estudos foram realizados com pacientes do sexo feminino e apenas uma dessas pesquisas abordava sobre psicoterapia em menores de 18 anos de idade. Além disso, ressaltamos que a participação ampla de profissionais de diversas áreas da saúde fica questionável quanto a aplicação das técnicas psicoterápicas e sua efetividade. Portanto, esses temas carecem de mais pesquisas, considerando outros direcionamentos e focos poucos desenvolvidos.

6 REFERÊNCIAS

- BEATTY, Lisa; KOCZWARA, Bogda; WADE, Tracey. Evaluating the efficacy of a self-guided Web-based CBT intervention for reducing cancer-distress: a randomised controlled trial. **Supportive Care in Cancer**, v. 24, n. 3, p. 1043-1051, 2016.
- BISSELING, Else M. et al. Therapeutic alliance—not therapist competence or group cohesion—contributes to reduction of psychological distress in group-based mindfulness-based cognitive therapy for cancer patients. **Clinical psychology & psychotherapy**, v. 26, n. 3, p. 309-318, 2019.
- BLANCO, Carlos et al. A randomized trial of interpersonal psychotherapy, problem solving therapy, and supportive therapy for major depressive disorder in women with breast cancer. **Breast cancer research and treatment**, v. 173, n. 2, p. 353-364, 2019.
- BRITTON, Ben et al. Eating As Treatment (EAT): a stepped-wedge, randomized controlled trial of a health behavior change intervention provided by dietitians to improve nutrition in patients with head and neck cancer undergoing radiation therapy (TROG 12.03). **International Journal of Radiation Oncology* Biology* Physics**, v. 103, n. 2, p. 353-362, 2019.
- CARVALHO, Maria Margarida. Psico-oncologia: história, características e desafios. **Psicologia USP**, v. 13, n. 1, p. 151-166, 2002.
- CASAULT, Lucie et al. A randomized-controlled trial of an early minimal cognitive-behavioural therapy for insomnia comorbid with cancer. **Behaviour research and therapy**, v. 67, p. 45-54, 2015.
- CHAMBERS, Suzanne K. et al. Mindfulness-based cognitive therapy in advanced prostate cancer: a randomized controlled trial. **Journal of Clinical Oncology**, v. 35, n. 3, p. 291-297, 2017.
- CHAMBERS, Suzanne K. et al. Web-delivered cognitive behavioral therapy for distressed cancer patients: randomized controlled trial. **Journal of medical Internet research**, v. 20, n. 1, p. e42, 2018.
- COMPEN, F. et al. RCT about mindfulness-based cognitive therapy for psychological distress in cancer patients. **Tijdschrift voor psychiatrie**, v. 61, n. 9, p. 605, 2019.
- COMPEN, F. R. et al. Face-to-face and internet-based mindfulness-based cognitive therapy compared with treatment as usual in reducing psychological distress in patients with cancer: a multicenter randomized controlled trial. 2018.
- DESAUTELS, Caroline; SAVARD, Josée; IVERS, Hans. Moderators of Cognitive Therapy and Bright Light Therapy Effects on Depressive Symptoms in Patients with Breast Cancer. **International journal of behavioral medicine**, v. 26, n. 4, p. 380-390, 2019.

DO CARMO, Thamires Monteiro et al. The feasibility and benefit of a brief psychosocial intervention in addition to early palliative care in patients with advanced cancer to reduce depressive symptoms: a pilot randomized controlled clinical trial. **BMC cancer**, v. 17, n. 1, p. 564, 2017.

FISHER, Hannah M. et al. How changes in physical activity relate to fatigue interference, mood, and quality of life during treatment for non-metastatic breast cancer. **General hospital psychiatry**, v. 49, p. 37-43, 2017.

GALINDO-VÁZQUEZ, Oscar; COSTAS-MUÑIZ, Rosario. Psico-oncologia baseada em evidências: uma prioridade na saúde mental. **Salud Ment**, México, v. 42, n. 3, mai./jun. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.17711/sm.0185-3325.2019.013>. Disponível em: http://revistasaludmental.mx/index.php/salud_mental/article/view/SM.0185-3325.2019.013. Acesso em: 08/12/2020

GUDENKAUF, Lisa M. et al. Brief cognitive-behavioral and relaxation training interventions for breast cancer: A randomized controlled trial. **Journal of consulting and clinical psychology**, v. 83, n. 4, p. 677, 2015.

HOPKO, Derek R. et al. Pretreatment depression severity in breast cancer patients and its relation to treatment response to behavior therapy. **Health Psychology**, v. 35, n. 1, p. 10, 2016.

JANSEN, Femke et al. Stepped care targeting psychological distress in head and neck cancer and lung cancer patients: which groups specifically benefit? Secondary analyses of a randomized controlled trial. **Supportive Care in Cancer**, v. 27, n. 12, p. 4543-4553, 2019.

JOHANNSEN, Maja et al. Clinical and psychological moderators of the effect of mindfulness-based cognitive therapy on persistent pain in women treated for primary breast cancer-exploratory analyses from a randomized controlled trial. **Acta oncologica**, v. 56, n. 2, p. 321-328, 2017.

JOHANNSEN, Maja et al. Mindfulness-based cognitive therapy and persistent pain in women treated for primary breast cancer. **The Clinical journal of pain**, v. 34, n. 1, p. 59-67, 2018.

KNOERL, Robert et al. Self-guided online cognitive behavioral strategies for chemotherapy-induced peripheral neuropathy: A multicenter, pilot, randomized, wait-list controlled trial. **The Journal of Pain**, v. 19, n. 4, p. 382-394, 2018.

KREBBER, Anne-Marie H. et al. Stepped care targeting psychological distress in head and neck cancer and lung cancer patients: a randomized, controlled trial. **Annals of Oncology**, v. 27, n. 9, p. 1754-1760, 2016.

LOURENÇÃO, Vanessa Cristina; DOS SANTOS JUNIOR, Randolpho; LUIZ, Andreia Mara Gonçalves. Aplicações da terapia cognitivo-comportamental em tratamentos de câncer. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 5, n. 2, p. 59-72, 2009.

LUFIEGO, Claudia Adriana Facco; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; BOS, Ângelo José Gonçalves. Avaliação do estresse e ansiedade em pacientes quimioterápicos

submetidos a relaxamento. **Psic., Saúde & Doenças** [online], v. 18, n. 3, p. 789-800, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180313>. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1645-00862017000300013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 08/12/2020

MANNE, Sharon L. et al. A comparison of two psychological interventions for newly-diagnosed gynecological cancer patients. **Gynecologic oncology**, v. 144, n. 2, p. 354-362, 2017.

MANNE, Sharon L. et al. Emotional processing during psychotherapy among women newly diagnosed with a gynecological cancer. **Palliative & Supportive Care**, v. 15, n. 4, p. 405, 2017.

MENDOZA, Maria Elena; CAPAFONS, Antonio; JENSEN, Mark P. Hypnosis attitudes: Treatment effects and associations with symptoms in individuals with cancer. **American Journal of Clinical Hypnosis**, v. 60, n. 1, p. 50-67, 2017.

MONTGOMERY, Guy H. et al. Cognitive-behavioral therapy plus hypnosis for distress during breast radiotherapy: a randomized trial. **American Journal of Clinical Hypnosis**, v. 60, n. 2, p. 109-122, 2017.

MYERS VIRTUE, Shannon et al. Emotion episodes during psychotherapy sessions among women newly diagnosed with gynecological cancers. **Psycho-Oncology**, v. 24, n. 9, p. 1189-1196, 2015.

RISSANEN, Ritva et al. A stepped care stress management intervention on cancer-related traumatic stress symptoms among breast cancer patients—a randomized study in group vs. individual setting. **Psycho-Oncology**, v. 24, n. 9, p. 1028-1035, 2015.

RODRIGUES, Carmelita Gomes; DE ARAÚJO TAVARES, Marcelo. Psicoterapia online: demanda crescente e sugestões para regulamentação. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 735-744, 2016.

SAVARD, Josée et al. Long-term effects of two formats of cognitive behavioral therapy for insomnia comorbid with breast cancer. **Sleep**, v. 39, n. 4, p. 813-823, 2016.

SAVARD, Josée; SAVARD, Marie-Hélène; IVERS, Hans. Moderators of treatment effects of a video-based cognitive-behavioral therapy for insomnia comorbid with cancer. **Behavioral Sleep Medicine**, v. 16, n. 3, p. 294-309, 2018.

SILVA, Shirley de Souza; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; SANTOS, Roberta Montenegro dos. O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico. **Revista brasileira de terapias cognitivas**, v. 4, n. 2, p. 73-89, 2008.

STEFANOPOULOU, Evgenia et al. A randomised controlled trial of a brief cognitive behavioural intervention for men who have hot flushes following prostate cancer treatment (MANCAN). **Psycho-Oncology**, v. 24, n. 9, p. 1159-1166, 2015.

WATSON, M. et al. Telephone-delivered individual cognitive behavioural therapy for cancer patients: An equivalence randomised trial. **Psycho-oncology**, v. 26, n. 3, p. 301-308, 2017.

ZHANG, Ping et al. Effects of cognitive behavioral therapy on psychological adjustment in Chinese pediatric cancer patients receiving chemotherapy: A randomized trial. **Medicine**, v. 98, n. 27, 2019.